

ANiMUS

**Revista Interdisciplinar do IFMT -
Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste**

<http://animus.plc.ifmt.edu.br>



**5° Edição (Jul/Dez de 2017)
v. 1 n. 5
ISSN - 2448-0665**

EXPEDIENTE

Ano 3 - 5 edição, v. 2 – Julho – Dezembro de 2017

Editor Chefe: Dr. Epaminondas de Matos Magalhães

Editor Adjunto: Me. Hamilton Matos Cardoso Júnior

Editoração Gráfica: Me. Joana Ancila Forte Avelino
Erisvaldo Marques Parangaba

CONSELHO CONSULTIVO

Dra. Alice Aurea Penteado Martha (UEM)
Dra. Alline Braga Silva (IFSP)
Dra. Cilene Maria Lima Antunes Maciel (UNIC)
Dra. Danielle Miranda de Arruda Gomes (UECE)
Dr. Degmar dos Anjos (UFPB)
Dra. Maria das Graças Campos (UNIC)

Dra. Maria Tereza Amodeo (PUCRS)
Dra. Marinei Almeida (UNEMAT)
Dra. Olga Castrillon (UNEMAT)
Dra. Ronilda Lana Aguiar (IFES)
Dra. Vera Teixeira Aguiar (PUCRS)

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Epaminondas de Matos Magalhães (IFMT-PL)
Dra. Vanderluce Moreira Machado (IFMT-PL)
Dr. Adriel Matins (IFMT/PL)
Dra. Kaline Arruda de Oliveira Santos (IFMT-PL)
Dr. Stefano Teixeira (IFMT-PL)
Dr. Fábio Mariani (IFMT-VG)
Dr. Maurício Arantes Vargas (IFMT/PL)
Me. Hamilton Matos Cardoso Júnior (IFMT/PL)
Me. Thiago Wesley de Almeida Sousa (UFMS)
Me. Adnaldo Júnior Brilhante Lacerda (IFMT/PL)
Me. Anne de Matos Souza Ferreira (IFMT/PL)
Me. Aparecido Aires (IFMT/PL)
Me. Leonan Lauro Nunes (IFMT – PL)
Me. Ben-Hur Cardoso (IFMT-PL)
Me. Sérgio Gomes da Silva (IFMT-PL)
Me. Thiago Rafael da Costa (IFMT – PL)
Me. Leomir Batista Neres (IFMT – PL)
Me. Miguel Eugênio Minuzzi Vale Nova (IFMT/PL)

Me. Romerson Deiny (Unimontes)
Ma. Denise Peralta Lemes (IFSC)
Ma. Francineli Cezarina Lara (IFMT/PL)
Me. Geycy Dyany Oliveira Lima (IFMT-PL)
Ma. Joana Ancila Forte Avelino (CEFET-MG)
Ma. Joicymara Xavier (UFVJM)
Ma. Juliete Ap. Ramos Costa (IF-Sul de Minas)
Ma. Manuela Arruda dos S. N. da Silva (IFMT- PL)
Ma. Nilmara Meireles Fonseca (IFMT-PL)
Ma. Regiane Picão Moura (IFMT – PL)
Ma. Hébia Tiago de Paula Monteiro (IFMT – PL)
Ma. Rita de Cássia dos Santos Penedo (IFMT/PL)
Esp. Cristina Massae Nakamura (IFMT/PL)
Esp. Ronilson Farias Majjione Balbueda (IFMT/PL)
Esp. Evandro Santos Duarte (IFMT/PL)
Esp. Gean Balduino Júnior (Unemat)
Esp. Aline Espíndola Vieira (IFMT/PL)
Erisvaldo Parangaba (IFMT-PL)

Rodovia MT - 473, s/n – CEP: 78250-000

Telefone: (65) 3266-8200/3266-8241

revista.animus@plc.ifmt.edu.br

Pontes e Lacerda / MT



EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO CAMPUS - 9 ANOS

O Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste nem sempre teve esse nome. Sim, já fomos uma Unidade de Ensino Descentralizada, com nome de Uned Pontes e Lacerda, vinculada à antiga autarquia denominada Centro de Formação Tecnológica – Cefet / MT. A lei N° 11.892 de 29 de dezembro de 2008 instituiu no âmbito da educação profissional, técnica e tecnológica o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMT e foi aí que passamos a nos chamar Campus Pontes e Lacerda. O aniversário do Campus é comemorado na data de hoje – 24/04 – por ter tido uma inauguração oficial neste dia. Mais tarde o Campus agregaria o complemento Fronteira Oeste ao seu nome, por estar localizado numa região de fronteira com a Bolívia. Notoriamente, o projeto de pesquisa desenvolvido pelo professor Leonam Lauro Nunes da Silva denominado “a fronteira e os fronteiriços” contribuiu para que o Campus carregasse a importância dessa localização geográfica em sua logomarca.

Ainda enquanto Uned, as dificuldades eram expressivas, pois possuíamos problemas com internet, transporte, mas nenhum desses fatores fizeram com que deixássemos de cumprir a função primeira dessa instituição que é educar para a vida e para o trabalho, com atividades desenvolvidas no tripé ensino, pesquisa e extensão. Atividades estas que atende não só o município de Pontes e Lacerda, como também a região circunvizinha com cursos técnicos ofertados nos municípios de Araputanga, Jauru e Vila Bela da Santíssima Trindade na modalidade subsequente. Esta iniciativa de romper as fronteiras municipais e ofertar por meio dos acordos de cooperação os cursos nos municípios circunvizinhos foi da primeira diretora geral pró-tempore da Uned e/ou Campus, a senhora Gláucia Mara de Barros. A ideia deu tão certo continuou-se a oferta e mais recentemente foi firmado um acordo com o município de Vila Bela da Santíssima Trindade.

Embora a maioria dos servidores - professores e técnicos – entraram em exercício no mês de setembro de 2008, as atividades com alunos iniciaram apenas no mês seguinte. Em outubro de 2008 tivemos as aulas iniciadas apenas no turno noturno com a oferta dos cursos de Secretariado e Edificações na modalidade subsequente e o Curso de graduação Licenciatura Plena em Física. Em fevereiro de 2009 inicia-se o ano letivo com os cursos do ensino médio integrado com a oferta nos turnos matutino e vespertino dos cursos de Química, Informática e Secretariado e os corredores, ora vazios passaram a ecoar os anseios dos



adolescentes que optaram por agregar no ensino básico, a formação profissional. Nos anos seguintes, o curso de Química e Informática deram lugar ao Curso de Controle Ambiental e Manutenção e Suporte em Informática, respectivamente, na modalidade ensino médio integrado. O curso de Edificações e Secretariado também formam extintos na modalidade subsequente, dando lugar aos cursos de Química e Eletrotécnica. Hoje Manutenção e Suporte em Informática deu lugar à Informática novamente. Sentimos a necessidade de continuar a oferta dos cursos dos mesmos eixos profissionais na modalidade superior, surgiram então os cursos de Tecnologia em Redes de Computadores e Comércio Exterior no ano de 2012. Mais recentemente o time dos cursos de Tecnologia ganhou um reforço, o curso de Eletrotécnica Industrial. O tempo não para, e a necessidade da mudança, de adequar-se à realidade local também não, assim, o campus possui um Projeto Pedagógico de Curso na fase embrionária, o Bacharelado em Administração.

Vinculados ao setor de pesquisa, ocorrem também a oferta de pós graduações *lato sensu* na área de gestão e ciências da natureza e matemática. Se analisarmos a História do campus, percebemos que somos uma metamorfose, que muda e se adequa à realidade local com o intuito de promover a transformação social por meio da educação. O retorno disso é visível quando encontramos os egressos contando suas experiências de ingresso e/ou conclusão nos mais variados cursos de Universidades e Faculdades espalhadas pelo país. Os parabéns de hoje vai para o campus, alunos, servidores, município de Pontes e Lacerda e região Oeste.

Eberton Limeira de Freitas
Técnico em Assuntos Educacionais –
IFMT Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste

Editorial

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, completam 10 anos em 2018. A criação dessas instituições pode ser considerada como uma das maiores iniciativas no âmbito da educação no Brasil. Atualmente, existem 39 Institutos Federais que subdividem-se em 644 unidades. Eles derivam da transformação e/ou integração das antigas Escolas Técnicas Federais ou Centros Federais de Educação Tecnológica com as Escolas Agrotécnicas Federais.

Essas instituições atuam em todos os níveis de ensino em suas diversas modalidades. Por serem equiparadas às Universidades, o ensino a pesquisa e a extensão são trabalhados diante da perspectiva da indissociabilidade. Nesse sentido, por todo o país, vários projetos voltados à comunidade, ao ensino, à pesquisa e à inovação tecnológica já foram desenvolvidos e aplicados.

Todavia, o Institutos Federais ainda enfrentam dificuldades para consolidar a pesquisa básica e aplicada, bem como os programas de pós-graduação. Destarte, torna-se imperioso o fomento por meio de programas internos e externos à pesquisa, a qual deve estar ligada às necessidades e expectativas das regiões onde estão instalados.

A pesquisa, desse modo, é uma atividade de suma importância para a consolidação dos Institutos Federais enquanto instituições do ensino e conhecimento, tendo em vista suas possibilidades para a inovação tecnológica, técnica, metodológica e de construção do conhecimento, bem como para a sociedade como um todo que espera excelência na atuação dos órgãos públicos e instituições de ensino.

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, em seus nove anos de atuação, tem apoiado a realização de pesquisas por meio de editais de fomento. Destaca-se, que as iniciativas já consolidadas e em andamento na instituição tem colaborado para a superação das desigualdades regionais no estado de Mato Grosso, bem como para a criação de inovações tecnológicas e estudos sociais.

Destaco que a criação, expansão e consolidação da pesquisa científica no Instituto Federal de Mato Grosso está atrelada ao conjunto de políticas federais direcionadas à educação profissional e tecnológica, as quais além de contribuir para a expansão do acesso à educação no país, têm colaborado para o desenvolvimento socioeconômico nacional.



No âmbito do Campus do IFMT Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, a Revista Interdisciplinar Animus tem cooperado para a superação das dificuldades que a pesquisa ainda encontra na Rede Federal de Educação Tecnológica, sendo esse veículo um meio para a divulgação dos resultados de iniciativas científicas, sejam elas básicas ou aplicadas.

Em sua 5ª Edição, a Revista traz resultados de pesquisas apresentadas nos formatos exploratórios, quantitativos e qualitativos. Com uma abordagem interdisciplinar, a leitura desses artigos as diversidades e complexidades da interdisciplinariedade no campo científico. A referida edição é composta por 6 artigos. Convido, ainda, aos leitores a contribuírem com as futuras edições desta revista.

Uma boa leitura a todas(os).

Dra. Kaline Arruda de Oliveira Santos
(Coordenadora de Pesquisa do IFMT – Campus Pontes e Lacerda
Fronteira Oeste)

Sumário

CONCEPÇÕES DOS DOCENTES ACERCA DA LEI N.10.639/03 NO ENSINO DE FÍSICA	8
<i>Zélia de Carvalho Antero; Anne de Matos Souza Ferreira</i>	
USO DAS TIC NO ENSINO DE FÍSICA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	25
<i>Jaime Pinto Araújo; Thiago Beirigo Lopes</i>	
GESTÃO DA QUALIDADE	35
<i>Giselle Amorim Coelho</i>	
ESPAÇOS DE PODER: TRANSITANDO NA TEORIA DAS ELITES	51
<i>José Vinicius da Costa Filho; João Luis Binde; André Valente do Couto</i>	
O ASTROLÁBIO E A TRIGONOMETRIA: UMA PROPOSTA DE ENSINO PARA O CONTEÚDO DE RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS	72
<i>Fábio Antunes Brun de Campos</i>	
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: UMA ANÁLISE NA SECRETARIA ACADÊMICA DA UAB – PÓLO DE PONTES E LACERDA/MT	87
<i>Auciene Mendes de Rezende; Pâmela Vieira Cabalheiro de Carvalho</i>	